



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – DENGUE AUTÓCTONE

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2022

Em virtude da confirmação de casos autóctones de dengue em Porto Alegre, bem como das condições climáticas favoráveis à transmissão da doença, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) alerta os profissionais de saúde para suspeita de arboviroses no atendimento a casos com a seguinte sintomatologia: febre com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos 2 dos seguintes sintomas: exantema, cefaleia, mialgia, artralgia, dor retro ocular, náuseas, vômitos, leucopenia, hiperemia conjuntival. A DVS alerta também para a similaridade dos sintomas com a Covid-19, que pode mascarar a suspeita de arbovirose, atrasando a adoção oportuna das medidas de controle ambiental.

Em 2022, até a Semana Epidemiológica 07 (02/01 a 19/02/22), 23 casos suspeitos de dengue foram notificados entre residentes de Porto Alegre. Destes, 3 casos foram confirmados, sendo 3 autóctones com fonte provável de infecção nos bairros Jardim Carvalho (2) e Bom Jesus (1).

A **notificação** da suspeita de arbovirose deve ser **imediate, por telefone e ainda na presença do paciente**, pelos telefones 3289-2471 ou 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. Os exames sorológicos serão orientados e encaminhados pela Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT/DVS) na ocasião da notificação, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento dos sintomas. A notificação imediata **é imprescindível** para o desencadeamento das ações de controle ambiental, visando à redução da cadeia de transmissão. No site [Onde Está o Aedes](#) é possível acompanhar o índice semanal de infestação do *Aedes aegypti*, além de sua distribuição por bairro monitorado.

Por fim, é imprescindível que o paciente seja orientado pelo profissional sobre os sinais de alerta para Dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia. Todo caso atendido deverá receber o **cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue**, a ser apresentado pelo paciente nas reavaliações. A US de referência deve realizar busca ativa de outros sintomáticos nas proximidades do domicílio do caso índice.